



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO HOSPITALAR: POSSIBILIDADES,  
DESAFIOS E LIMITES**

Gleiciane Teodoro

UBERABA-MG

2023

Gleiciane Teodoro

**Atuação Psicológica No Contexto Hospitalar: Possibilidades, Desafios e Limites**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Linha de pesquisa: Psicologia e saúde

Orientador: Profa. Dra. Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo

UBERABA-MG

2023

**Catálogo na fonte:****Biblioteca da Universidade Federal do Triângulo Mineiro**

T289a	Teodoro, Gleiciane Atuação psicológica no contexto hospitalar: possibilidades, desafios e limites / Gleiciane Teodoro. -- 2023. 91 p. : il.
	Dissertação (Mestrado em Psicologia) -- Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2023 Orientadora: Profa. Dra. Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo
	1. Psicologia - Hospitais. 2. COVID-19. 3. Psicologia - Orientação profissional. I. Frizzo, Heloísa Cristina Figueiredo. II. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. III. Título.
	CDU 159.9:614.21



**Ministério da Educação**  
 Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
 Programa de Pós-Graduação em Psicologia  
 Uberaba - MG

### ATA DE DEFESA E QUALIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (PPGP)				
Evento:	DEFESA DE DISSERTAÇÃO				
Data:	10/03/2023	Início em:	<b>14h30</b>	Término em:	<b>17h30</b>
Número de matrícula aluno:	2020.2015.2				
Nome do aluno:	<b>Gleiciane Aparecida Teodoro</b>				
Título do trabalho:	<b>Atuação Psicológica no Contexto Hospitalar: Possibilidades, Desafios e Limites</b>				
Área de concentração:	PSICOLOGIA				
Linha de Pesquisa:	PSICOLOGIA E SAÚDE				
Projeto de pesquisa vinculado:					

Reuniu-se de forma remota, utilizando-se a plataforma **Google Meet**, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Psicologia, assim composta das Professoras Doutoras: Renata Fabiana Pegoraro (Universidade Federal de Uberlândia), Karin Aparecida Casarini (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), e Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo (Universidade Federal do Triângulo Mineiro) orientadora da mestranda. Iniciando os trabalhos a presidente da mesa, Dr(a). Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo apresentou a Comissão Examinadora e a mestranda, agradeceu a presença do público, e concedeu à Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação da Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa. A seguir a senhora presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, às examinadoras, que passaram a arguir a mestranda. Concluída a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca se reuniu e atribuiu o resultado final, considerando a mestranda **Aprovada com condicionantes (necessidade de alterações)**, com indicação para adensar e adequar a introdução, sistematizar os resultados reorganizando as categorias de análise, aprofundando e problematizando as discussões no trabalho de relacionar diretamente os resultados à discussão apresentada nos estudos 1 e 2, tornando os artigos que compõem a dissertação menos descritivos e mais analíticos.

**APROVADA**

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFTM.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada, dela sendo lavrada a presente ata, que foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **HELOISA CRISTINA FIGUEIREDO FRIZZO, Professor do Magistério Superior**, em 21/03/2023, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).



Documento assinado eletronicamente por **renata fabiana pegoraro, Usuário Externo**, em 21/03/2023, às 14:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).



Documento assinado eletronicamente por **KARIN APARECIDA CASARINI, Professor do Magistério Superior**, em 01/04/2023, às 10:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#) e no art. 34 da [Portaria Reitoria/UFTM nº 87, de 17 de agosto de 2021](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0944787** e o código CRC **19777E77**.

Gleiciane Teodoro

**ATUAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO HOSPITALAR: POSSIBILIDADES,  
DESAFIOS E LIMITES**

Data da aprovação: 10/03/2023

**Membros Componentes da Banca Examinadora:**

---

**Presidente e Orientadora:** Profa. Dra. Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro

---

**Membro Titular:** Profa. Dra. Renata Fabiana Pegoraro  
Universidade Federal de Uberlândia

---

**Membro Titular:** Profa. Dra. Aparecida Casarini  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro

**Local:** Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Instituto de Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e Sociais (IELACHS)

*“Na morte a cegueira é igual para todos”.*

*José Saramago*

## **Agradecimentos**

A minha orientadora, a Profa. Dra. Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo, por aceitar me orientar em uma pesquisa tão relevante e, ao mesmo tempo, ousada e complexa, em um momento pandêmico. Aceitamos o desafio e não poupamos esforços para alcançar o esmerado êxito da nossa jornada.

Ao meu novo amigo, Eustáquio Costa D. Junior, meu muito obrigada, sem você essa pesquisa também não seria possível, que seu caminho seja tão bonito quanto sua generosidade.



## SUMÁRIO

<b>Resumo</b> .....	<b>9</b>
<b>Abstract</b> .....	<b>10</b>
<b>Apresentação da dissertação</b> .....	<b>11</b>
<b>Resumo Estudo 1</b> .....	<b>14</b>
Temática do Estudo.....	14
Resumo do Método.....	15
Resumo das principais conclusões do Estudo 1.....	16
<b>Resumo do Estudo 2</b> .....	<b>17</b>
Temática do Estudo.....	17
Resumo do Método.....	18
Resumo das principais conclusões do Estudo 2.....	19
<b>Considerações finais da dissertação</b> .....	<b>20</b>
<b>Referências da dissertação</b> .....	<b>22</b>
<b>Apêndices</b> .....	<b>31</b>
<b>Apêndice I – Pedido de Autorização para pedido de realização de pesquisa</b> .....	<b>31</b>
<b>Apêndice II – Aceite do pedido de participação de pesquisa pelo Instituto São Vicente de Paulo</b> .....	<b>33</b>
<b>Anexo I – Parecer do Conselho de Ética em Pesquisa da instituição</b> .....	<b>35</b>

## Resumo

Esta é uma pesquisa qualitativa e descritiva, que tem como objetivo compreender a atuação da psicologia no contexto hospitalar. A pesquisa foi dividida em dois estudos. Em ambos os estudos, foram realizadas narrativas autoetnográficas entre os meses de julho a dezembro de 2021, totalizando 33 narrativas. No estudo 1, buscou-se compreender as demandas psicológicas que surgem para o profissional da psicologia no contexto hospitalar em um hospital geral de Minas Gerais. As narrativas foram analisadas através da análise de conteúdo e posteriormente categorizadas e discutidas. No estudo 2, o objetivo foi compreender a atuação da psicologia durante o enfrentamento da pandemia de Covid-19 no contexto hospitalar. As narrativas foram analisadas através da análise de conteúdo e posteriormente categorizadas e discutidas. O Estudo 1 revelou que o profissional da psicologia é imprescindível no contexto hospitalar, todavia a formação desse profissional ainda é insuficiente para as demandas e necessidades que o contexto hospitalar necessita. A atuação multidisciplinar também é um ponto que merece atenção, apesar de ser extremamente importante no cuidado ao paciente, o profissional da psicologia precisa constantemente reivindicar o seu lugar de colaboração. O Estudo 2 demonstrou que o enfrentamento do Covid-19 trouxe muitas mudanças e adaptações para a atuação psicológica. Ressaltou também que esse profissional também requer cuidados e atenção, pois também está propenso ao adoecimento mental. A pesquisa revelou que o profissional da psicologia é fundamental no contexto hospitalar, e não apenas no atendimento ao paciente, mas também a familiares e colaboradores.

*Palavras-chave:* Psicologia - Hospitais, COVID-19, Psicologia – Orientação Profissional.

### **Abstract**

This is a qualitative and descriptive research, which aims to understand the performance of psychology in the hospital context. The research was divided into two studies. In both studies, autoethnographic narratives were carried out between July and December 2021, totaling 33 narratives. In study 1, we sought to understand the performance of psychology in the hospital context. The narratives were analyzed through content analysis and later categorized and discussed. In study 2, the objective was to understand the performance of psychology during the confrontation of the Covid-19 pandemic in the hospital context. The narratives were analyzed through content analysis and subsequently categorized and discussed. Study 1 revealed that the psychology professional is essential in the hospital context, however the training of this professional is still insufficient for the demands and needs that the hospital context requires. Multidisciplinary action is also a point that deserves attention, despite being extremely important in patient care, psychology professionals constantly need to claim their place of collaboration. Study 2 demonstrated that coping with Covid-19 brought many changes and adaptations to psychological performance. He also emphasized that this professional also requires care and attention, as he is also prone to mental illness. The research revealed that the psychology professional is fundamental in the hospital context, and not only in patient care, but also in relation to family members and collaborators.

Keywords: Psychology - Hospitals, COVID-19, Psychology – Professional Guidance.

### **Apresentação da dissertação**

A dissertação que se segue é composta por dois estudos, conforme exigido pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP-UFTM) para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Seu objetivo foi compreender a atuação da psicologia no contexto hospitalar em um hospital de pequeno porte no interior de Minas Gerais. Pesquisas com temáticas semelhantes têm ganhado cada vez mais espaço na comunidade acadêmica, pois contribuem com a melhoria do serviço.

A aproximação com a temática de Saúde Mental e do Hospital se deu através da prática profissional da autora, a mesma é psicóloga hospitalar. Sua prática diária foi o gatilho principal para a realização desta pesquisa, e do seu interesse em estudar saúde, saúde mental e hospital.

Vale destacar que inicialmente uma das pesquisas tinha outro foco. O Estudo 2 iria se debruçar sobre a temática de Leitos de Saúde Mental em hospitais gerais. O seu objetivo seria investigar taxas de ocupação e o perfil dos usuários destes leitos, todavia, os dados que seriam utilizados para análise, de domínio público e fornecidos pelo governo, mais especificamente, pelo DATASUS, foram retirados do ar durante o período de coleta da pesquisa, impossibilitando a sua continuidade.

Frente a essa realidade, e com a riqueza e potência das narrativas autoetnográficas sobre as vivências e experiências no enfrentamento do Covid-19, decidiu-se que o Estudo 2 seria sobre essa temática, isto é, a atuação psicológica no contexto hospitalar no enfrentamento do Covid-19.

Assim, para maior compreensão do percurso desta pesquisa, e sobre a atuação da autora, será retratado algumas características do hospital mencionado durante a pesquisa. É um hospital geral, localizado no interior de Minas Gerais, é uma instituição filantrópica que presta serviços tanto para o público (Sistema Único de Saúde), quanto para o privado e convênios.

O hospital conta com aproximadamente 50 leitos, sendo dividido em duas grandes áreas de atendimento, isto é, atendimentos do SUS e atendimentos por convênio. São oferecidos pelo SUS 30 leitos, e eles possuem algumas características, como: são leitos compartilhados por dois ou três pacientes, são pouco confortáveis, a depender da idade (menor que 60 anos), não tem direito a acompanhante. E são divididos entre: ala masculina, ala feminina, pediatria e maternidade.

Já por convênio são oferecidos 20 leitos, e as suas características são: apartamentos individuais, direito a acompanhante independentemente da idade do paciente.

Cabe destacar que a diferença entre os leitos do SUS e os leitos oferecidos por convênios são apenas diferenciações na infraestrutura física, e no nível de conforto e privacidade, pois a medicação, os exames, a comida, a equipe de cuidados, são ofertadas igualmente às duas clientela.

Durante o enfrentamento do Covid-19 houve uma mudança estrutural na instituição. Dos seus 50 leitos disponíveis, 30 leitos tornaram-se leitos exclusivos para atendimento do Covid-19. No início da pandemia, não possuía estrutura de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e contava com apenas um respirador que era utilizado raramente quando algum paciente necessitava de ser intubado em decorrência da gravidade do seu quadro clínico.

Ao final da pandemia, o hospital contava com seis respiradores, e três quartos tornaram-se leitos de UTI, inicialmente de forma provisória e improvisada, que aos poucos foram se consolidando. Todas as internações, independentemente de serem SUS ou por convênios, eram acomodadas em quartos coletivos, com três ou quatro outros pacientes.

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi realizada uma reunião com os gestores do hospital participante, na qual, foi exposto à pesquisa e os seus objetivos, e assim, obteve-se o aceite para a sua realização. Após a sua conclusão, os resultados da pesquisa serão apresentados para todo o hospital, inclusive para os gestores.

Para a autora, essa pesquisa possui um significado maior que crescimento profissional, acadêmico e/ou científico, uma vez que possui um valor afetivo muito grande. O enfrentamento do Covid-19 foi um momento de muita dor e sofrimento não apenas para os pacientes e familiares, mas para os profissionais também. Conseguir produzir essa pesquisa imersa a tanta dor, sofrimento e morte, é uma grande vitória e uma pequena homenagem àqueles que se foram me pedindo tanto para viver.

Ainda é muito difícil ler algumas narrativas e os trechos desta pesquisa. Ao mesmo tempo, em que escrevia essa pesquisa, ela também me rasgava por inteira. A cada trecho que era relido e/ou reescrito era uma lembrança era revivida, e a dor enchia os olhos e apertava o coração.

A cada tentativa de viver como se aquele momento não tivesse acontecido e tentar seguir em frente, essa pesquisa revisitava toda realidade e as lembranças de dor novamente, é como se machucasse a ferida quando ela estava prestes a se cicatrizar.

Apesar de me orgulhar da sua construção, espero do fundo do coração nunca mais ter que ler essa pesquisa novamente, não pela sua dificuldade e desafios na construção científica, mas pela dor que ela me traz, por todas as memórias que ela me faz reviver, por todo o choro e tristeza que ela me proporciona. Espero que ela possa contribuir com outras pessoas e com

a prática da psicologia no contexto hospitalar, e que daqui a algum tempo ou anos, eu consiga lê-la sem chorar e sem me rasgar a alma.

Por fim, a presente dissertação apresenta dois estudos. O primeiro aborda a atuação da psicologia no contexto hospitalar em um hospital de pequeno porte no interior de Minas Gerais. A segunda aborda a atuação da psicologia no enfrentamento do Covid-19 no contexto hospitalar.

O objetivo geral da pesquisa empreendida foi compreender a atuação da psicologia no contexto hospitalar nas suas diversas possibilidades. Como método de investigação, a pesquisadora utilizou narrativas autoetnográficas, e fundamentaram sua análise através da análise de conteúdo de Minayo.

Os dois estudos são apresentados a seguir.

## **Resumo do Estudo 1**

### **ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO HOSPITAL GERAL: UM ESTUDO AUTOETNOGRÁFICO**

### **THE ROLE OF PSYCHOLOGY IN THE GENERAL HOSPITAL: AN AUTOETHNOGRAPHIC STUDY**

#### **Temática do estudo**

A Psicologia e o Hospital Geral suscitam interessantes aspectos para a reflexão e discussão, considerando especialmente as repercussões que o adoecimento ocasiona na saúde mental do paciente (Simonetti, 2016). O psicólogo hospitalar desenvolve atividades, como: atendimento psicoterapêutico a pacientes, psicodiagnósticos, preparação psicológica dos pacientes para procedimentos cirúrgicos, assistência psicológica aos familiares que estão com entes queridos internados, consultas e interconsultas, entre outras intervenções (Amorim, 2006).

Apesar da ampla possibilidade de atuação, a prática do profissional da psicologia no hospital possui um desafio que é adentrar e estabelecer-se em um contexto predominantemente centrado em uma perspectiva biomédica, havendo limites institucionais no estabelecimento de condutas, normas e regras (Alexandre, Vasconcelos, Santos, Monteiro, 2019). A atuação da psicologia no hospital geral torna-se relevante não somente nas situações mencionadas, mas também, na minimização do sofrimento psíquico causado pela hospitalização, e todas as possíveis repercussões emocionais que o processo de internação pode provocar (Assis, Figueiredo, 2020).

O objetivo geral desta pesquisa foi descrever e analisar demandas que são direcionadas ao psicólogo em um hospital de pequeno porte do interior de Minas Gerais. A relevância deste estudo consiste em ampliar as reflexões sobre a prática do psicólogo neste contexto, para além dos grandes centros urbanos em hospitais de grande porte, que contam com equipe multi e interprofissional, além de contar com maior número de profissionais na categoria. Se por um lado, é significativo o reconhecimento das instituições em saúde em relação à importância do trabalho do psicólogo nos hospitais gerais para a promoção do cuidado biopsicossocial, por outro lado, cabe destacar que nem sempre este profissional vem encontrando condições adequadas para o cuidado integral à pessoa em sofrimento no hospital geral, dado as condições inadequadas e sobrecarga de trabalho, além da complexidade das múltiplas demandas.

### **Resumo do Método**

Trata-se de uma pesquisa autoetnografia que busca investigar a vivência pessoal com intuito de incorporar uma perspectiva cultural mais ampla. Ellis e Adams (2014) concebem a autoetnografia como uma forma de pesquisa que objetiva analisar e retratar a experiência pessoal em busca da compreensão da experiência cultural coletiva.

Por se tratar de um estudo autoetnográfico, a única participante desta pesquisa, é a própria pesquisadora. Esta, por sua vez, é a única psicóloga de um hospital geral, localizado no interior de Minas Gerais, sendo este o cenário deste estudo. O consentimento para a realização desta pesquisa foi concedido pela instituição a qual a profissional, autora principal deste estudo está vinculada (Apêndice I e Apêndice II).

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, atendendo aos quesitos da Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012, que estabelece as normativas e diretrizes básicas de pesquisas científicas que envolvem seres humanos, aprovado sob o número CAAE: 44261321.3.0000.5154.

O processo de registro das narrativas para a construção dos dados ocorreu entre julho a dezembro de 2021, num período de 06 meses, com periodicidade semanal, totalizando 18 narrativas. Dentre as dezenas de situações vivenciadas semanalmente pela profissional da psicologia, uma situação era escolhida para fins de registro das narrativas. Cabe destacar que a elegibilidade para a seleção de cada registro semanal considerava o critério adotado pela participante ao elencar situações promotoras de atravessamentos relacionados à prática e intervenção psicológica no exercício da rotina profissional.

Assim como supracitado, a etapa seguinte consistiu no exame das narrativas colhidas. Um processo desenvolvido com vistas a estruturar e atribuir sentidos a partir das informações obtidas na coleta de dados.

A análise dos dados contou com dois procedimentos esboçados a seguir. O primeiro procedimento para a análise dos dados foi a organização e codificação das narrativas com apoio e suporte do software Atlas.ti.

Após a codificação das narrativas no software Atlas Ti, os dados foram analisados através da metodologia de análise de conteúdo temática. Segundo Minayo (2007) a análise de conteúdo desdobra-se nas etapas pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos/ interpretação. A pré-análise consiste em levantar hipóteses e objetivos, reestruturando-os diante dos dados coletados, e já os preparando para interpretação final.



### **Resumo dos principais conclusões do Estudo 1**

A psicologia é um campo de atuação recente no hospital geral, porém vem ganhando cada vez mais visibilidade e valorização. A necessidade da contribuição da psicologia na equipe de saúde agrega melhorias no atendimento aos pacientes, familiares e equipe. Ao identificar e compreender os aspectos emocionais que afetam a saúde de um paciente, os profissionais da saúde mental respondem coordenadamente à doença e ao tratamento, reduzindo assim o sofrimento dos pacientes e suas famílias, enquanto auxiliam os pacientes na adesão à recuperação e no tratamento.

Contudo, atuar no contexto hospitalar não é uma tarefa simples e fácil. A graduação em psicologia não prepara esse profissional para esse contexto e muito menos para as diversas demandas, tais como o lidar com o processo de morte e morte, mediação e resolução de conflitos, além do manejo de questões éticas.

A atuação multidisciplinar, especialmente qualificada para a atenção psicossocial, apesar dos desafios e dificuldades, apresenta-se como uma forma promissora, integral e irreversível de atendimento no contexto da saúde, e principalmente no ambiente hospitalar. É importante que o profissional da psicologia cada vez mais reivindique o seu lugar de colaboração no cuidado ao paciente.

Outro ponto marcante foi sobre como a saúde orgânica e física dos pacientes internados nos leitos especializados em saúde mental é negligenciada, e como o tratamento especializado é pouco adequado aos pacientes. Sendo necessário um programa de educação permanente com intuito de capacitar os profissionais, romper preconceitos e estigma sobre a paciente com doenças mentais.

Escrever as narrativas sobre a prática profissional em Psicologia, na perspectiva etnográfica, possibilitou ressignificar dores, sentimentos, dúvidas, conflitos e relações em uma experiência potencializadora no reconhecimento do contexto hospitalar como um campo significativo, essencial e legítimo na área. Espera-se que através desta pesquisa, outros estudos possam refletir sobre a prática da Psicologia no campo hospitalar, experiências relevantes para a área e produzir novos sentidos e métodos.

Sobretudo porque este trabalho possui focalizações e delimitações teóricas, temporais e metodológicas, urgindo o ensejo a trabalhos que conduzam a temática a partir de outros horizontes – uma vez que é esse o papel da ciência, não de encontrar respostas finais, mas sim de incentivar a busca por caminhos de compreensão a eventos e fenômenos.

## **Resumo do Estudo 2**

# **ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID-19 THE ROLE OF HOSPITAL PSYCHOLOGY IN THE FACE OF THE COVID- 19 PANDEMIC**

### **Temática do Estudo**

Em 30 de janeiro de 2020, foi declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), estado de emergência de saúde pública de preocupação internacional em função da Covid-19. Mais tarde, em 11 de março de 2020, a mesma organização declarou o coronavírus 2 como uma pandemia. Uma pandemia é definida como a disseminação global de uma nova doença (Oms, 2010), muitas vezes caracterizada por um senso de urgência, confusão e incerteza (Oms, 2005).

Com o aumento do número de casos da infecção, altas taxas de letalidade e ausência de vacina, foram adotadas pelas autoridades governamentais em escala global, estratégias de contenção e higienização. Neste contexto a quarentena, foi uma medida que restringiu a movimentação das pessoas, visando não serem infectadas, na busca de reduzir a taxa de transmissão, além de evitar o contato entre as pessoas contaminadas ou não, através do fechamento de escolas, locais públicos, privados, dentre outros. (Aquino et al., 2020).

Nesse cenário pandêmico, e com o grande número de infectados e internados, a psicologia hospitalar teve um amplo destaque entre os profissionais da equipe multidisciplinar, e ocupou-se em cuidar do sofrimento psíquico de pacientes, familiares no processo de diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente no contexto hospitalar (Ribeiro et al., 2020).

O psicólogo hospitalar tem como lugar de atuação instituições hospitalares. Esse espaço de atuação ganhou forças em decorrência de mudanças na saúde nos atendimentos hospitalares no século XIX. Simonetti (2004) ressalta que o objetivo da atuação da psicologia hospitalar enfoca a subjetividade do paciente, a partir da escuta psicológica, auxiliando esta pessoa a lidar com seu adoecimento, entrando em contato com seus sintomas, mesmo quando este está impossibilitado de se comunicar.

Desta forma, considerando a pandemia do Covid-19 e a atuação da psicóloga hospitalar, esta pesquisa teve como objetivo geral foi compreender a atuação de uma psicóloga em um ambiente hospitalar durante o período da pandemia do Covid-19.

### **Resumo do Método**

Esta é uma pesquisa qualitativa que se utilizou uma abordagem autoetnográfica para compreender o papel do profissional de psicologia no hospital geral. O termo “autoetnográfica” remete à autoetnografia, uma forma de “escrita de si” (Foucault, 1992) que mescla aspectos da autobiografia e da etnografia, no sentido de analisar e descrever (grafia) a experiência pessoal (auto) com o objetivo de entender a vivência cultural (etno) (Ellis, 2004).

Por se tratar de um estudo autoetnográfico, a única participante direta deste estudo foi à própria pesquisadora. Por sua vez, é a única psicóloga do hospital geral mencionada neste estudo. Este hospital é uma instituição beneficente e conta com cerca de 50 leitos - de baixa a média complexidade - com atendimento pelo SUS e por meio de plano de saúde.

A coleta de dados para realização deste estudo ocorreu por meio da inserção da pesquisadora no campo de estudo, e consequente registo de 13 narrativas realizadas no período de julho de dezembro de 2021, descrevendo o serviço prestado pela profissional no exercício da profissão Psicologia nesta instituição hospitalar, durante a pandemia do Covid-19. As narrativas ilustram diversas situações em que o profissional da psicologia esteve em intervenção no cenário pandêmico. As narrativas foram escritas de forma natural e livre, em um diário de bordo, por meio de registros de experiências e vivências sem uma metodologia rígida e/ou pré-formatada, padronizada. Cada narrativa tem em média de quatro a cinco laudas.

Com as narrativas coletadas, o próximo passo foi examinar as narrativas. Um processo elaborado para construir e atribuir significado a partir de informações adquiridas. Assim, para análise dos dados, o estudo contou com dois procedimentos descritos a seguir.

O primeiro passo realizado foi realizar a organização e codificação das narrativas. Para esse processo utilizou-se uma ferramenta tecnológica, com objetivo de facilitar e agilizar o processo de codificação, neste caso, o software Atlas.ti, em sua versão disponível online.

Após o processo de codificação de todas as narrativas, os dados foram analisados através da metodologia de Análise de Conteúdo de Minayo. Segundo Minayo (1998), uma pesquisa passa por três fases: a) fase exploratória, na qual se amadurece o objeto de estudo e se delimita o problema de investigação; b) fase de coleta de dados, em que se recolhem informações que respondam ao problema; e c) fase de análise de dados, na qual se faz o tratamento, por inferências e interpretações, dos dados coletados.

Este estudo foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), número CAAE: 44261321.3.0000.5154.

## **Resumo das principais conclusões do Estudo 2**

Os resultados da pesquisa apontam que a pandemia do Covid- 19 trouxe mudanças significativas na estrutura hospitalar e na rotina dos profissionais de saúde. Com a psicóloga hospitalar, não foi diferente, os atendimentos tiveram que ser adaptados às demandas dos pacientes e as circunstâncias em que estavam, e também houve a incorporação de recursos tecnológicos.

Esse apontamento tem potencial para inflar a necessidade de discussão sobre a formação do psicólogo, pois a sua formação não o capacita para atendimentos utilizando tecnologia, e também não o capacita para atendimento em desastres ou emergências.

A pesquisa também mostrou que o atendimento psicológico no contexto hospitalar vai muito além do atendimento apenas ao paciente. O atendimento psicológico abrange também os familiares, e os próprios profissionais de saúde. O sofrimento psicológico já era notado em internação anteriores ao Covid-19, todavia, no contexto pandêmico o sofrimento psicológico foi drasticamente acentuado.

Outro dado interessante apontado pela pesquisa é que os profissionais da psicologia estão também suscetíveis ao adoecimento mental. Contudo, há pouco e/ou quase nenhum investimento no cuidado da saúde mental deste trabalhador.

Por fim, espera-se que essa pesquisa possa contribuir com o campo de atuação do psicólogo hospitalar, ampliando as possibilidades de atendimento e possibilitando discussões sobre a saúde desse profissional. Cabe ainda ressaltar, que pela escassez de pesquisa sobre a temática abordada, faz necessária a realização de novas pesquisas com maior aprofundamento.

### **Considerações finais da dissertação**

O presente trabalho analisou, por meio da autoetnografia, a atuação do psicólogo no hospital geral, que atualmente se apresenta como área de destaque para a atuação do psicólogo. Observou-se como existem áreas em que a atuação do profissional traz grande satisfação em seu desenvolvimento, por ser uma área rica e proveitosa, bem como as dificuldades e obstáculos a serem enfrentados. Além disso, as transformações recentes trazidas pela pandemia de Covid-19, expostas no segundo trabalho, causaram mudanças significativas na estrutura hospitalar, transformando a rotina dos profissionais de saúde.

A prática do psicólogo perpassa diversos prismas, indo desde o atendimento ao paciente, familiares, equipe multidisciplinar, intervenções institucionais e desdobramentos pessoais e subjetivos. Nesse sentido, percebe-se como o atendimento psicológico é abrangente, sendo capaz inclusive de atender aos próprios profissionais de saúde. A compreensão dos fatores emocionais que interferem na saúde do paciente, os profissionais da saúde mental tem a capacidade de agir de forma coordenada com o tratamento e a doença, com potencial para reduzir o sofrimento de pacientes e familiares, favorecendo a adesão ao tratamento. Observar como a prática profissional, por meio da autoetnografia foi capaz de ressignificar dores, sentimentos, dúvidas, conflitos e relações. O sofrimento psicológico, sobretudo no período pandêmico, foi drasticamente acentuado, revelando ainda mais a importância da atuação do psicólogo no ambiente hospitalar.

Um ponto importante encontrado durante o desenvolvimento deste trabalho foi a observação de como atuar no contexto hospitalar é uma tarefa desafiadora, e que atualmente a graduação em psicologia não prepara esse profissional para esse contexto e muito menos o capacita para lidar com temas complexos como o processo de morte, mediação e resolução de conflitos, e manejo de questões éticas. No campo da prática em contextos hospitalares, estes profissionais necessitam se reinventar e estudar constantemente; todavia, sua maior escola é a sua vivência e prática diária, enquanto que a formação mais apropriada pode subsidiar e dar suporte a uma prática mais consistente, competente, responsável, resolutiva, confortável e de maior qualidade. A pandemia também ressaltou grandemente a dificuldade de adaptação dos profissionais da saúde mental aos novos desafios impostos pelo distanciamento social e as medidas de isolamento praticadas dentro dos hospitais, que incorporaram recursos tecnológicos que por vezes não eram explorados de forma eficaz pelos psicólogos, que se viram diante de uma nova forma de abordar temas em saúde mental – sejam eles relacionados ou não ao momento propiciado pela pandemia – e como as adaptações aos atendimentos trouxeram desafios para a atuação do psicólogo, como dificuldades relacionadas ao estresse

da nova realidade trazida pela pandemia, a dor e o sofrimento de pacientes internados e em isolamento e a dificuldade de adaptação aos recursos tecnológicos empregados durante a pandemia.

A partir desta pesquisa, observou-se como a atuação multidisciplinar qualificada para a atenção psicossocial, apesar dos desafios e dificuldades, apresenta-se como uma forma promissora e capaz de abordar de forma integral o atendimento no contexto hospitalar, demonstrando a importância de o profissional da psicologia ter cada vez mais o seu lugar de colaboração no cuidado. Esse apontamento tem potencial para inflar a necessidade de discussão sobre a formação do psicólogo, pois atualmente, esta não o capacita para atendimentos utilizando tecnologia, e também não o capacita para atendimento em desastres ou emergências. Outro dado interessante apontado pela pesquisa é que os profissionais da psicologia estão também suscetíveis ao adoecimento mental, contudo, há pouco e/ou quase nenhum investimento no cuidado da saúde mental deste trabalhador.

Espera-se que através desta pesquisa, outros estudos possam refletir sobre a prática da Psicologia no campo hospitalar, experiências relevantes para a área e produzir novos sentidos e métodos. Sobretudo porque este trabalho possui focalizações e delimitações teóricas, temporais e metodológicas, urgindo o ensejo a trabalhos que conduzam a temática a partir de outros horizontes – uma vez que é esse o papel da ciência, não de encontrar respostas finais, mas sim de incentivar a busca por caminhos de compreensão a eventos e fenômenos. Por fim, espera-se que essa pesquisa possa contribuir com o campo de atuação do psicólogo hospitalar, ampliando as possibilidades de atendimento e possibilitando discussões sobre a saúde desse profissional. Como limitações desse trabalho, percebe-se como a escassez de conteúdo na literatura impede a formulação de generalizações mais bem elaboradas acerca da atuação do psicólogo no ambiente hospitalar.

### Referências da Dissertação

- Almeida, T. C. S. (2015). *Espiritualidade e resiliência: enfrentamento em situações de luto*. *Sacrilegens*, 12(1).
- Amorim, A. M. M. N. E., Cruz, D. K. R., & Cardoso, M. D. L. L. O. (2013). *Percepção do enfermeiro no cuidar ao doente mental: uma revisão de literatura/Perception of nursing care in the mental patient: a review of literature*. *Revista Multiprofissional em Saúde do Hospital São Marcos*, 1(2), 53-62.
- Andery, M. C. R., Bittencourt, S. C. D. A., Comaru, C. M., Liberato, R. M. P., Maldonado, T. D. C. P., Moreira, W. et al. (2020). *A vivência do luto de psicólogos dentro das instituições*. *Revista da SBPH*, 23(1), 25-34.
- Aquino, E. M., Silveira, I. H. Pescarini, J. M., Aquino, R., Souza-Filho, J. A.D., Rocha, A. D. S., & Lima, R. T. D. R. S. (2020). *Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 2423-2446.
- Assis, F.E., Figueiredo, S.E.. (2019). *A atuação da psicologia hospitalar, breve histórico e seu processo de formação no Brasil*. *Revista Eletrônica Psicol Argum*, 37(98): 501-512.
- Assunção, Ada Ávila et al. (2021). *COVID-19: estudo de protocolos de proteção individual para profissionais da saúde*. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional [online]*, v. 46, e32.
- Barari, S. et al. (2020). *Evaluating COVID-19 Public Health Messaging in Italy: Self-Reported Compliance and Growing Mental Health Concerns*. *IEEE Transactions on Visualization and Computer Graphics*, 27, 46- 68.
- Barbosa, C. et al. (2020) *Orientações para o cuidado e autocuidado em saúde mental para os trabalhadores da FIOCRUZ: diante da pandemia da doença pelos SARS-COV-2 (COVID-19)*. FIOCRUZ, pp. 343.
- Barreto, MS, Caram, CS, Santos, JLG, Souza RR, Goes HLF, Marcon SS. (2021). *Fake news sobre a pandemia da COVID-19: percepção de profissionais de saúde e seus familiares*. *Rev.. Esc. Enferm USP*. 55.
- Beck, A. et al. (1997) *Terapia Cognitiva da Depressão*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Brasil. (2011). *Portaria GM nº 3088: Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (3088)*. Diário Oficial da União.

- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária*. Brasília: Anvisa, 2020.
- Brasil. Medida Provisória n. 927, de 22 de março de 2020. *Dispõe sobre as medidas trabalhistas para o enfrentamento do estado de calamidade públicas reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19)*, e dá outras providências. Diário Oficial da União [Internet]. 2020.
- Brooks, S. K., Webster, R. K., Smith, L. E., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N., & Rubin, G. J. (2020). *The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence*. The Lancet.
- Camargo, R. M. P. (2011). *Transtornos mentais no hospital geral: percepções elaboradas por enfermeiros*. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista, Botucatu.
- Carlotto, M. S., & Câmara, S. G. (2004). *Análise fatorial do Maslach Burnout Inventory (MBI) em uma amostra de professores de instituições particulares*. *Psicologia em estudo*, 9, 499-505.
- Carlotto, M. S., Câmara, S. G. (2004). *Análise fatorial do Maslach Burnout Inventory (MBI) em uma amostra de professores de instituições particulares*. *Psicologia em Estudo*, 9.
- Cogo, AS, et al. *A psicologia diante de emergências e desastres*. In: Franco MHP. Organizadora. *A intervenção psicológica em emergências: fundamentos para a prática*. São Paulo: Summus; 2015: 17-60.
- Conselho Federal de Enfermagem (BR). *Observatório da Enfermagem* [Internet]. 2020. Disponível em: [Disponível em: http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/](http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/)
- Conselho Federal de Psicologia. (2020). Resolução do exercício profissional nº4, de 26 de março de 2020. *Dispõe sobre regulamentação de serviços psicológico prestados por meio de Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia do COVID19*.
- Costa, M.F. M. (2020) *Análise da responsabilidade na assistência em saúde: percepção dos usuários e trabalhadores do centro de saúde cafezal*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós graduação em Promoção da Saúde e Prevenção de Violência da Universidade Federal de Minas Gerais.



- Crepaldi, M. A., et al. *Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas*. Estudos de Psicologia (Campinas) [online]. 2020, v. 37.
- Crispim, D., Silva, M. J. P. D., Cedotti, W., Câmara, M., & Gomes, S. A. (2020). *Visitas virtuais durante a pandemia do COVID-19 Recomendações práticas para comunicação e acolhimento em diferentes cenários da pandemia*. Cadernos de Psicologia.
- Delalibera, M., Barbosa, A., & Leal, I. (2018). *Circunstâncias e consequências do cuidar: caracterização do cuidador familiar em cuidados paliativos*. Ciência & saúde coletiva, 23, 1105-1117.
- Delgado, P. G. (2015). *Limites para a inovação e pesquisa na reforma psiquiátrica*. Physis, v. 25, n. 1, p. 13-18.
- Echebarrena, R. C. e S. & Paulo, R. F. da. (2018). *Leitos de saúde mental em hospitais gerais: o caso do Rio de Janeiro*. Saúde em Debate [online]. 44 (3). pp. 223-234.
- Ellis, C. (2004) *The Ethnographic I: A Methodological Novel about Autoethnography*. Walnut Creek, CA: AltaMira Press.
- Ellis, C.; Adams, T. E. (2014). *The Purposes Practices And Principles Of Autoethnographic Research*. In.: Leavy, P. (Ed.). *The Oxford Handbook Of Qualitative Research*. New York: Oxford University Press.
- Esperidião, E., Saidel, M. G. B., & Rodrigues, J. (2020). *Saúde mental: foco nos profissionais de saúde*. Revista Brasileira de Enfermagem, 73.
- Falcão, P., & Souza, A. B. de. (2021). *Pandemia de desinformação: as fake news no contexto da Covid-19 no Brasil*. Revista Eletrônica De Comunicação, Informação & Inovação Em Saúde, 15(1).
- Fernandes, M. A. et al. (2015). *Saúde mental dos enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de ensino*. Rev. Enf. UFPE online [periódico na internet], 9.10: 1437-44.
- Ferreira, T. P., Sampaio, J., Oliveira, I. L., Gomes, L. B. (2019). *A família no cuidado em saúde mental: desafios para a produção de vidas*. Saúde em Debate [online], v. 43, n. 121, pp. 441-449.
- Fossi, L. B., & Guareschi, N. M. D. F. (2004). *A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares*. Revista da SBPH, 7(1), 29-43.
- Foucault, M. A escrita de si. In.: Foucault, M. *O que é um autor?* Lisboa: Passagens, 1992. p. 129-160.

- Freitas, R., et al. (2020). Cuidados paliativos em pacientes com câncer avançado e Covid-19. *Revista brasileira de cancerologia*, 66.
- Fundação Oswaldo Cruz. (2020). *Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia: Recomendações Gerais*. Recuperado de [http://profsaude-abrasco.fiocruz.br/sites/default/files/publicacoes/cartilha\\_recomendacoes\\_gerais\\_06\\_04.pdf](http://profsaude-abrasco.fiocruz.br/sites/default/files/publicacoes/cartilha_recomendacoes_gerais_06_04.pdf)
- Garcia, R. (2017). Neurobiology of fear and specific phobias. *Learning & Memory*, 24(9), 462-471.
- Graciolli, J. C. et al. (2017). *Estratégias utilizadas por enfermeiros na readaptação funcional de trabalhadores de enfermagem*. REME: Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 21
- Ho, C. S., Chee, C. Y., & Ho, R. C. (2020). *Mental health strategies to combat the psychological impact of COVID-19 beyond paranoia and panic*. *Annals, Academy of Medicine, Singapore*, 49(1), 1-3.
- Kovács, M. J. (2010). *Sufrimento da equipe de saúde no contexto hospitalar: cuidando do cuidador profissional*. *O mundo da saúde*, 34(4), 420-429.
- Lamosa, B. R. (1987). *O psicólogo clínico em hospitais: contribuição para o desenvolvimento da profissão no Brasil* (Doctoral dissertation, Tese de Doutorado, São Paulo: PUC).
- Leite M.A, Vila V.S.C. (2005). *Dificuldades vivenciadas pela equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva*. *Rev Latino-am Enfermagem*, 13(2):145-50.
- Leôncio Catunda M, Albuquerque dos Santos LN, Bernardi de Souza C, Brandelero Porto A, Nardino F, Gomes Lima ME, Silva de Araújo V. (2020). *Humanização No Hospital: Atuações Da Psicologia Na Covid-19*. *Cadernos ESP [Internet]*.
- Liberato, R. P., & Carvalho, V. A. (2008) *Estresse e síndrome de burnout em equipes que cuidam de pacientes com câncer: cuidando do cuidador profissional*. In: V.A. de Carvalho, M. H. P. Franco, M. J. Kovács, R. P. Liberato, R. C. Macieira, M. T. Veit, M. J. B. Gomes, & L. H. de C. Barros (Orgs.) *Temas em Psico-Oncologia* (pp. 556-564). São Paulo: Summus.
- Lima, M. J. V., Gonçalves, E. F. L. M., Vasconcelos, A. B. L. P., de Abreu, A. R. S., & Mendonça, S. M. (2020). *A esperança venceu o medo: psicologia hospitalar na crise do COVID-19*. *Cadernos ESP*, 14(1), 100-108.
- Lopes, F. G., Lima, M. J. V., Arrais, R. H., & Amaral, N. D. do. (2021). *A dor que não pode calar: reflexões sobre o luto em tempos de Covid-19*. *Psicologia USP*, 32.

- Macedo, J. P., Abreu, M. M., Fontenele, M. G., Dimenstien, M. (2017). *A regionalização da saúde mental e os novos desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira*. Saúde e Sociedade, 26.
- Maia, A. O. B., & Guimarães Neto, A. C. (2021). *Resiliência de profissionais de saúde frente à COVID-19*. Revista da SBPH, 24(1), 147-161.
- Maslach, C. (1993). Burnout: A multidimensional perspective. Em W.B.Schaufeli, C. Maslach & T. Marek (Eds.), *Professional burnout: Recent developments in theory and research* (pp.19-32). New York: Taylor & Francis.
- Maslach, C., Schaufeli, W. B., & Leiter, M. P. (2001). *Job burnout*. *Annual Review Psychology*, 52, 397-422.
- Medeiros, L. G. D., Ferreira, H. H. F., & Junior, G. B. C. (2020). *Visitas Virtuais A Pacientes Hospitalizados Por Seus Entes Queridos, Durante A Pandemia De Covid-19, Em Uti De Centro Oncohematológico: Um Relato De Experiência*. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, 42, 567.
- Medeiros, M. A. V. de, Nunes, M. L. T., & Melo, F. D de. (2012). *Saúde mental de psicólogos trabalhadores na saúde pública: um estudo a partir de Dejours e Freud*. Anais do VIII Seminário do Trabalho: Trabalho e Políticas Sociais no Século XXI. Marília, SP: UNESP.
- Medida Provisória n. 927, de 22 de março de 2020. *Dispõe sobre as medidas trabalhistas para o enfrentamento do estado de calamidade públicas reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19), e dá outras providências*.
- Mello, R. M. D., & Schneider, J. F. (2011). *A família e a internação psiquiátrica em hospital geral*. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 32, 226-233.
- Minayo, M. C. S. (2012). *Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade*. *Ciência Saúde Coletiva*, v. 17, n.3, pp. 621-626.
- Mion, J. Z.; Schneider, J. F. (2003). *Leitos Psiquiátricos em hospital geral: visão de profissionais que atuam em hospital geral*. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 5 n. 1 p. 38 – 42.
- Miranda, F. M. A. et al. (2020). *Condições de trabalho e o impacto da saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19*. *Cogitare Enfermagem*, v. 25.
- Montenegro, D. S.; Santana, M. J. A. (2012). *Resistência do Operário ao Uso do Equipamento de Proteção Individual*. Monografia (Graduação em Engenharia Civil).

- Moraes, G. V. O. (2012). *Influência do Saber Biomédico na Percepção da Relação Saúde/Doença/Incapacidade em Idosos da Comunidade*. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós - Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou. Área de concentração: Saúde Coletiva. Belo Horizonte.
- Moreira, W. C., Sousa, A. R., & Nóbrega, M. P. S. S. (2020). Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a COVID-19: scoping review. *Texto e Contexto Enfermagem*.
- Organização Mundial da Saúde. (2005). *WHO outbreak communication guidelines*. WHO, World Health Organization.
- Organização Mundial da Saúde. (2010). *Monitoring the building blocks of health systems: a handbook of indicators and their measurement strategies*. Geneva, Switzerland: World Health Organization.
- Organização Mundial da Saúde. (2022). *World mental health report: Transforming mental health for all*. Geneva, Switzerland: World Health Organization.
- Ornell F, et al. (2020) *Pandemia de medo e Covid-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias*. Debates em Psiquiatria [Internet].
- Padilha K.G, Kimura M. (2000). *Aspectos éticos da prática de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva*. Sobeti em Revista.
- Peduzzi, M. (2001). Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. *Revista de saúde pública*, 35, 103-109.
- Pereira, M. D., Oliveira, L. C. de ., Costa, C. F. T. ., Bezerra, C. M. de O. ., Pereira, M. D. ., Santos, C. K. A. dos, & Dantas, E. H. M. (2020). *A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa*. In. SciELO Preprints.
- Pitta A. (1994). *Hospital, dor e morte como ofício*. São Paulo: Hucitec.
- Pitta, A.. (2003). *Hospital: dor e morte como ofício*. 5. ed. São Paulo: Annablume/Hucitec.
- Prado, M. F. do., Sá, M., Miranda, L. (2015). *O paciente com transtorno mental grave no hospital geral: uma revisão bibliográfica*. Saúde em Debate, 39.
- Ramos. C.S., Almeida, M. L., Brito, S.S., Moscon, D.C.B.,. (2017). *Os Desafios Que Os Psicólogos Hospitalares Encontram Ao Longo De Sua Atuaçã*. Revista Unifacs. v.16.
- Rebouças, R. R. M., Gondim. A. A., Pinheiro, J. A. M. (2019). *(Im)Possibilidades de atuação interprofissional dos residentes multiprofissionais em contexto hospitalar*. Rev. SBPH vol. 22 no. 1.

- Ribeiro, C. B. N., de Souza, D. O., Horst, E. P. C., Alves, E. C., Zazatt, T. D. A. L., & Fitaroni, J. (2020). *A Atuação Do Psicólogo Nos Cuidados Paliativos*. TCC-Psicologia.
- Rudnicki, T. (2007). *Resiliência e o trabalho do psicólogo hospitalar: considerações iniciais*. Revista da SBPH, 10(2), 83-92.
- Santos, C. T. Sebastiani, R. W. (1996). *Acompanhamento psicológico à pessoa portadora de doença crônica*. In: ANGERAMI-CAMON, Valdemar (Org.). *E a psicologia entrou no hospital*. São Paulo: Pioneira.
- Santos, E.F.N. (2007). *Possibilidades de integração entre família, paciente hospitalizado e equipe terapêutica em uma UTI: um estudo de caso*. Monografia de graduação, Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste-MG, Ipatinga, MG, Brasil.
- Schmidt, B., Crepaldi, M. A., Bolze, S. D. A., Neiva-Silva, L., & Domenach, L.M. (2020). *Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19)*. Campinas: Estudos em Psicologia, 37, 1-13.
- Scorsolini-Comin, F., Rossato, L., & Santos, M. A. D. (2020). *Saúde mental, experiência e cuidado: implicações da pandemia de COVID-19*. Revista da SPAGESP, 21(2), 1-6.
- Serafim, R. S., Do Bú, E., & Lima Nunes, A. (2020). *Manual de diretrizes para atenção psicológica nos hospitais em tempos de combate ao Covid-19*. Revista Saúde & Ciência, 9(1).
- Sharpe, T. (2020). *Você não vai morrer sozinho: tecnologia e compaixão na pandemia COVID-19*. Enfermagem em Foco, 11(2ESP).
- Silva Cunha, T. G., Guimarães, A. S. M., Santos, T. A., Freire, L. B.V. (2020). *Atuação da equipe multiprofissional em saúde, no cenário da pandemia por Covid 19*. Health Residencies Journal - HRJ, 1(2), 1–22.
- Silva Junior, L.A. & Leão, M. B. C. (2018). *O software Atlas.ti como recurso para a análise de conteúdo: analisando a robótica no Ensino de Ciências em teses brasileiras*. Ciênc. educ. (Bauru) [online], vol.24, n.3.
- Silva, N. E. K., Oliveira, L. A., Figueiredo, W. D. S., Landroni, M. A. D. S., Waldman, C. C. S., & Ayres, J. R. (2002). *Limites do trabalho multiprofissional: estudo de caso dos centros de referência para DST/Aids*. Revista de Saúde Pública, 36, 108-116.
- Silva, S. F. (2011). *Organização de Redes regionalizadas e Integradas de Atenção à Saúde: Desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil)*. Ciênc Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 16, n. 6, p. 2753-2762.

- Silvestre, B.M.; Amaral, S. C. F. (2017). *O Lazer dos Professores da Rede Estadual Paulista: Uma Investigação Comparativa Entre os Gêneros*. Licere, v. 20, n. 1, p. 60-87, 2017.
- Simonetti, A. (2016). *Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença—São Paulo: Casa do Psicólogo*. Editora e Gráfica Ltda.
- Smith et al. (2020). COVID-19: *Emerging compassion, courage and resilience in the face of misinformation and adversity*. Journal of Clinical Nursing, 2020.
- Soares, J. B. S., & Rodrigues, P. M. (2020). *A exigência psíquica dos rituais de despedida diante da morte em uma UTI da COVID-19 (Sars-CoV-2)*. aSEPHallus, 103-117.
- Spink, M. J. (2003). *Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos*. Petrópolis: Vozes.
- Taylor, S. (2019). *The Psychology of Pandemics: Preparing for the Next Global Outbreak of Infectious*. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing.
- Teixeira, C. F. D. S., Soares, C. M., Souza, E. A., Lisboa, E. S., Pinto, I. C. D. M., Andrade, L. R. D., & Espiridião, M. A. (2020). *A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19*. Ciencia & saude coletiva, 25, 3465-3474.
- Vaghetti, H. H. et al.. (2011). *Significados das hierarquias no trabalho em hospitais públicos brasileiros a partir de estudos empíricos*. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2011, v. 24, n. 1, pp. 87-93.
- Van Hoof, E. (2020, April). Lockdown is the world's biggest psychological experiment-and we will pay the price. In *World Economic Forum* (Vol. 9).
- Vedovato, T. G., Andrade, C. B., Santos, D. L., Bitencourt, S. M., Almeida, L. P. D., & Sampaio, J. F. D. S. (2021). *Trabalhadores (as) da saúde e a COVID-19: condições de trabalho à deriva?*. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 46.
- Vieira, L. M.J., Gonçalves, E.F.L.M., Vasconcelos, A.B.L.P., Saboia de Abreu, A. R., Mendonça, S. M.. (2020) *A Esperança Venceu O Medo: Psicologia Hospitalar Na Crise Do Covid-19*. Cadernos ESP [Internet].
- Vieira, M. C. (2010). *Atuação da psicologia hospitalar na medicina de urgência e emergência*. Revista Brasileira de Clínica Médica, 8(6), 513-519.
- Walter, S. A.; Bach, T. M. (2015). *Adeus papel, marca-textos, tesoura escola: INOVANDO O PROCESSO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO POR MEIO DO ATLAS.TI* Administração: Ensino e Pesquisa, vol. 16, núm. 2, abril-junho, pp. 275-308.
- World Health Organization. (2020). *Infection prevention and control during health care when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected* Geneve: Author. Retrieved from

[https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected-20200125](https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected-20200125).

Zandifar, A., & Badrfam, R. (2020). *Iranian mental health during the COVID-19 epidemic*. Asian Journal of Psychiatry, 51, 101990.

## Apêndices

### Apêndice I – Pedido de Autorização para pedido de realização de pesquisa



Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Mestrado em Psicologia  
Rua Conde de Prados, 155, Abadia -Uberaba - MG, CEP: 38025-260.  
E-mail: ppgp@uftm.edu.br  
Telefone: (34) 3700-6613

Cássia, 23 de fevereiro de 2021

**Assunto:** Pedido de autorização para realização de pesquisa

1. Solicitamos, respeitosamente, autorização para a aplicação de um questionário como parte da pesquisa: Leitos Psiquiátricos: um levantamento dos municípios mineiros de Uberaba e Cássia, sob a responsabilidade da Professora Doutora Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo e da discente Gleiciane Teodoro. O objetivo dessa pesquisa é analisar a utilização/uso dos leitos psiquiátricos nos municípios mineiros de Uberaba e Cássia, para atingirmos os resultados desta pesquisa necessitaremos das informações coletadas através de um questionário, através do banco de dados do DATASUS, isto é, a plataforma Tabnet, e através de um estudo autoetnográfico. Participarão desta pesquisa, as instituições hospitalares que compõem a RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) de ambos os municípios. Dentro da RAPS de ambos os municípios, encontram-se as seguintes instituições: Hospital da Criança, Hospital Beneficência Portuguesa, Clínica Integradas Hospital Universitário Mário Palmerio, Hospital das Clínicas da UFTM, Hospital Regional José Alencar, Serviço Integrado de Saúde Maria Modesto Cravo e Instituto de São Vicente de Paulo. Será aplicado um questionário em cada instituição que compõem a rede, ele será enviado por email para um responsável de cada instituição, como parte da metodologia proposta, para que se alcance dos objetivos propostos no projeto.

2. Salientamos que esta autorização é indispensável para a submissão do projeto junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM, órgão responsável pela apreciação ética em pesquisa com seres humanos. E conforme prevê a Resolução 466/12 CNS, a pesquisa somente será iniciada a partir da aprovação do referido comitê.

3. Sem mais para o momento, agradecemos a atenção e nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo  
Professora Adjunta do Mestrado em Psicologia da UFTM  
(16) 99164-1535





**Universidade Federal do Triângulo Mineiro**

Mestrado em Psicologia

Rua Conde de Prados, 155, Abadia -Uberaba - MG, CEP: 38025-260.

E-mail: ppgp@uftm.edu.br

Telefone: (34) 3700-6613

De acordo com a realização da pesquisa:

deferido

indeferido

Instituto de São Vicente de Paulo  
CNPJ: 19.507.078/0001-25

**MARCOS ANTONIO NEZEMIA**  
ORAMG - Nº A 5108  
CPF: 213.313.876-20

Cássia, 23 /02/2021

## Apêndice II – Aceite do pedido de participação de pesquisa pelo Instituto São Vicente de Paulo.



**Universidade Federal do Triângulo Mineiro**  
 Mestrado em Psicologia  
 Rua Conde de Prados, 155, Abadia -Uberaba - MG, CEP: 38025-260.  
 E-mail: ppgp@uftm.edu.br  
 Telefone: (34) 3700-6613

### Declaração de coparticipação em pesquisa

1. Declara-se para os devidos fins, que o Instituto de São Vicente de Paulo, situada na Rua Mons. Geraldo, s/n, centro, Cássia - MG, 37980000, através da diretoria, consente em participar como coparticipante da pesquisa Leitos Psiquiátricos: um levantamento dos municípios mineiros de Uberaba e Cássia sob responsabilidade da Professora Doutora Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo, e da discente e psicóloga Gleiciane Teodoro.

2. O Instituto de São Vicente de Paulo, por intermédio de um concesso entre todos os membros que compõem a diretoria, autoriza que as pesquisadoras Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo, e Gleiciane Teodoro, enviem um questionário. O questionário será enviado por email para um responsável da instituição que ofereça leitos psiquiátricos pelo SUS, durante o ano de 2021.

3. Compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município de Cássia: Instituto de São Vicente de Paulo. Esta instituição é assistida por uma diretoria. Ela autorizará o início da pesquisa após os pesquisadores envolvidos na pesquisa apresentarem o parecer de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição Proponente – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, comprovando que a pesquisa atende as exigências éticas contidas na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

4. Finalmente, a diretoria do Instituto de São Vicente de Paulo do município de Cássia, autoriza a realização da pesquisa e a assunção da corresponsabilidade com as etapas que ocorrerem nesta.

Instituto de São Vicente de Paulo

CNPJ: 19.507.078/0001-25

\_\_\_\_\_  
 MARCOS ANTONIO REZENDE

CRA-MG - N.º A 0782  
 CPF: 213.313.376-20



**Universidade Federal do Triângulo Mineiro**

Mestrado em Psicologia

Rua Conde de Prados, 155, Abadia - Uberaba - MG, CEP: 38025-260.

E-mail: [ppgp@uftm.edu.br](mailto:ppgp@uftm.edu.br)

Telefone: (34) 3700-6613

---

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo', is written over a horizontal line.

Helóisa Cristina Figueiredo Frizzo

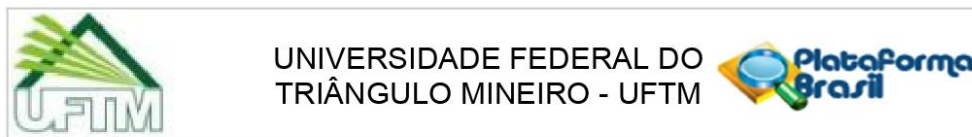
Professora Adjunta do Mestrado em Psicologia da UFTM

(16) 99164-1535

Cássia-MG, 23/02/2021

## Anexos

### Anexo I – Parecer do Conselho de Ética em Pesquisa da instituição



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Leitos Psiquiátricos: um levantamento dos municípios mineiros de Uberaba e Cássia.

**Pesquisador:** Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 44261321.3.0000.5154

**Instituição Proponente:** Pro Reitoria de Pesquisa

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.760.664

##### Apresentação do Projeto:

O projeto está sendo reapresentado com o objetivo de atender pendência(s) apontada(s) no parecer nº 4.735.233.

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO, de 08/06/2021) e do Projeto Detalhado (PROJETOcorrigido2.docx, de 08/06/2021).

Segundo as pesquisadoras:

**INTRODUÇÃO:** "A atenção em saúde mental brasileira tem se modificado ao longo dos anos. Importantes vitórias vêm sendo comemoradas, como a reorientação da assistência psiquiátrica hospitalar para a assistência psiquiátrica comunitária, por exemplo. Neste contexto, desde a década de 1970, vivencia-se um amplo processo de Reforma Psiquiátrica no Brasil, entende-se por Reforma Psiquiátrica, o movimento constituído pela crítica ao modelo psiquiátrico clássico, as políticas públicas em saúde mental, bem como, as práticas que transformaram o contexto brasileiro, no final da década de 1970 (COLITO, 2016).

Este movimento fora protagonizado, inicialmente, pelo Movimento dos Trabalhadores em Saúde

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.760.664

Mental (MTSM), que disparou uma série de denúncias contra a violência permanente nos manicômios, a mercantilização da loucura, o monopólio de uma rede privada de assistência, além de questionar o saber psiquiátrico, sustentado no modelo hospitalocêntrico de assistência às pessoas com transtornos mentais (BRASIL, 2005).

Apesar da luta e das reivindicações, somente em 6 de abril de 2001, o Governo Federal finalmente promulga a Lei n. 10.216 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental (BRASIL, 2011). Esse texto reflete o consenso possível sobre uma lei nacional para a reforma psiquiátrica no Brasil. Tem como base o projeto original do deputado Paulo Delgado e inclui proposições contidas em substitutivos anteriores favoráveis ao projeto original. A lei redireciona o modelo da assistência psiquiátrica, regulamenta cuidado especial com a clientela internada por longos anos e prevê a possibilidade de punição para a internação voluntária arbitrária ou desnecessária.

Com a instauração desta lei, houve uma redução progressiva de leitos em hospitais psiquiátricos e a reinserção social destes pacientes aos lares de seus familiares ou em residências terapêuticas (Programa De Volta para Casa, Serviços Residenciais Terapêuticos – SRT); e também houve a expansão dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), pela inclusão de ações de saúde mental na atenção básica, Programa Saúde da Família (PSF) e outros serviços de saúde, e o credenciamento de leitos psiquiátricos em hospitais gerais para situações singulares em que a internação se faça necessária.

Além dos CAPS, previu-se a implantação de ambulatórios de saúde mental, NAPS, residências terapêuticas, hospitais-dia, unidades de psiquiatria em hospitais gerais, lares protegidos e centros de convivência e cultura (BRASIL, 2001 apud BARROSO; SILVA, 2011: 73).

Previram-se também a criação de oficinas de trabalho protegido, unidades de preparação para a reinserção social dos pacientes e serviços para o atendimento às famílias (BARROSO; SILVA, 2011:73). Embora tenha acontecido uma mudança no modelo de saúde, orientada para um cuidado em liberdade, como fora apresentado, alguns questões como: a insuficiência da cobertura dos serviços substitutivos, no cenário local e nacional; a baixa articulação intersetorial, a fragmentação entre os serviços de saúde e os déficits em relação aos recursos humanos e estruturais (BRASIL, 2005) têm constituído grandes obstáculos no que se refere a capacidade dos serviços de acolhimento a crise no território. Por exemplo, quando falamos no atendimento à crise, a maior parte dos atendimentos ainda é feita, inicialmente, nos serviços hospitalares, sendo, posteriormente, encaminhada para serviços especializados que nem sempre estão consonantes com aquilo que

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.760.664

preconiza o movimento da reforma psiquiátrica.

Há diferentes formas de compreender a crise, e essas diversas formas impactam nos modos de intervir e lidar com a crise. Intervenções baseadas na autoridade, no poder, na disciplina e no confinamento remetem à loucura enquanto índice de uma anormalidade e falam de uma concepção de “cuidado” que visa “consertar”, “enquadrar” os sujeitos, através da correção de seus comportamentos e sentimentos supostamente inadequados. Por outro lado, intervenções com base no acolhimento, na construção de sentidos e na contextualização dos conflitos do sujeito, falam de uma concepção de crise que valoriza o sujeito e sua história e o entende como parte de um mundo que o afeta e o transforma.

As crises podem acontecer em qualquer momento e circunstância da vida. Quando pacientes chegam para serem atendidos, geralmente já estão em crise, com manifestações comportamentais de agitação, ansiedade aguda, alterações de funções psíquicas importantes, como pensamento e orientação, além de casos mais extremos, como tentativas de suicídio ou abuso de substâncias psicoativas que desencadeiam quadros psicóticos graves.

Para Boff (2002), a crise possui vitalidade criadora, que leva a pessoa a questionar sua existência e o mundo que a cerca. Ela é convocada a opinar e a decidir. É um momento crítico, uma descontinuidade e uma perturbação na normalidade da vida, quando algo é deixado para trás e abrem-se novas possibilidades de ser e de estar no mundo. Para Dell'Acqua e Mezzina (1991), as crises vão além de individualizações, dizem respeito à impossibilidade dos serviços de se colocarem em crise, de questionarem a sua complexidade e de entenderem que ela denuncia algo que vai além do sujeito, além da agudização de sintomas característicos.

Quanto à organização dos serviços de manejo à crise no Sistema Único de Saúde (SUS), os Hospitais Psiquiátricos passam a ser reconhecidos como parte da RAPS e os Hospitais Gerais ganham “Unidades Psiquiátricas Especializadas” com capacidade de até 30 leitos para internações psiquiátricas, funcionando como “mini” Hospitais Psiquiátricos dentro dos Hospitais Gerais, o que reproduz novamente a lógica cronificante e alienadora do Hospital (DELGADO, 1997).

Assim, o cenário atual é marcado pela expansão dos serviços substitutivos, mas também pela permanência do hospitais psiquiátricos e dispositivos tradicionais, determinando a coexistência de dois modelos de cuidado opostos e mutuamente excludentes: o tradicional modelo asilar e o modelo substitutivo, de modo que a RAPS no momento se caracteriza muito mais por ser complementar do que substitutiva ao modelo asilar, como era de se esperar (ROQUETE, 2019).

Logo, a lógica manicomial, e os próprios manicômios não apenas resistem, como insistem. É desinstitucionalizar e acolher a crise no território, é imprescindível investir em pesquisas que

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.760.664

apontem quais são os impasses que os serviços de saúde mental encontram para atender as situações de crise, como é o acesso desse serviço, quais as qualidades e potencialidades desse serviço, entre outras questões. Desta forma, essa pesquisa visa responder à pergunta, como se dá a utilização/uso dos leitos psiquiátricos nos municípios mineiros de Uberaba e Cássia?

A partir deste estudo se terá a possibilidade de ampliar o conhecimento com relação ao portador de transtorno mental em situação crise e lidar com o problema de uma forma humanizada além de aprimorar os conhecimentos científicos acerca desta temática, gerando suporte para o desenvolvimento de novas pesquisas e práticas voltadas à saúde mental".

**HIPÓTESE:** "Acredita-se que os resultados revelarão a existência de poucos leitos de saúde mental na rede hospitalar de ambos os municípios. Que condução dos projetos terapêuticos dentro dos hospitais ainda sigam modelos hospitalocêntricos. Que haja pouca comunicação com outros componentes da RAPS, como CAPS, EFS, entre outros elementos. Que a grande parcelada das internações seja de homens, jovens (18 - 35 anos) e por dependência química. E que a vivência da pesquisadora, enquanto membro da equipe de um hospital geral trata dados mais dinâmicos e reais sobre a realidade dos leitos".

#### MÉTODO(S) A SER(EM) UTILIZADO(S)

"Para o alcance do objetivo proposto, a produção dos dados será realizada por meio de método de triangulação. De acordo com Denzin (2009) e Guion (2002), a triangulação metodológica pode ser realizada de duas formas: entre métodos quantitativos e qualitativos (triangulação intermétodos), e; interna a um método, por meio de diversas técnicas específicas referentes ao método em questão (triangulação intramétodo).

Neste estudo, será utilizada a triangulação intermétodos com o emprego das seguintes técnicas metodológicas: pesquisa descritiva, pesquisa etnográfica e se utilizará um questionário como instrumento. Esses métodos serão definidos e explicados no decorrer do texto.

De acordo, com Silva & Menezes (2000) "a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento".

Desta forma, serão coletados os dados relativos aos aspectos sociodemográficos da população de Uberaba e Cássia, atendida pelos leitos psiquiátricos, aspectos como: idade, gênero, faixa etária, média de dias de internação, raça, demanda psicológica/psiquiátrica ou dependência química, bem

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.760.664

como o número de pessoas atendidas. Essa coleta será realizada através da plataforma Tabnet.

O Tabulador para internet, Tabnet, é um programa desenvolvido para rodar online, criado pelo DATASUS para facilitar o trabalho de tabulação e o tratamento de dados. Suas funcionalidades facilitam a construção e aplicação de índices e indicadores de produção de serviços, de características epidemiológicas (incidência de doenças, agravos e mortalidade) e de aspectos demográficos de interesse (educação, saneamento, renda etc) - por estado e por município; a programação e o planejamento de serviços; a avaliação e tomada de decisões relativas à alocação e distribuição de recursos. O programa TABNET está disponibilizado de forma gratuita, é de domínio público, com uma operação extremamente amigável e de fácil compreensão por diferentes tipos de públicos, quer seja, técnicos, gestores etc. Além disso, foram desenvolvidos especialmente para bancos de dados de interesse para a saúde, com destaque para os bancos sob gestão do DATASUS.

Como o objetivo de compreender a realidade hospitalar relacionada aos leitos psiquiátricos, será desenvolvido um questionário. O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido "como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.". Pela análise da informação recolhida será possível identificar, explorar e hierarquizar fatores subjacentes aos leitos psiquiátricos. Assim, através desta estratégia, e com base na revisão bibliográfica identificaremos um conjunto de características essenciais à significação e à definição de conceitos a integrar na formulação do questionário.

O questionário será direcionado ao gestor/coordenador/responsável pelos leitos psiquiátricos do hospital, no período de setembro a novembro de 2021, conforme cronograma previamente projetado abaixo. São questionários em formato eletrônico, entregues via e-mail para acesso através de link, gerado por meio de uma ferramenta gratuita oferecida pelo Google: o Google Forms.

Para a realização da pesquisa, desde os testes até a aplicação prática, o questionário ficará disponível para preenchimento no site do Google Forms no endereço web a seguir:

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc0lf63jdS8PYgOB-NyVwXObcV8Qw6PCqLtdmglHy\\_jdu6hQ/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc0lf63jdS8PYgOB-NyVwXObcV8Qw6PCqLtdmglHy_jdu6hQ/viewform?usp=sf_link)

Foi realizado um contato prévio com o Sérgio Marçal, responsável pela diretoria de saúde mental do município de Uberaba, que é responsável pela articulação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS/Uberaba). E também foi feito contato com Marcos Antônio Rezende, gestor e responsável

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br





Continuação do Parecer: 4.760.664

pelo Instituto São Vicente de Paulo/Cássia, ambos consentiram em participar da pesquisa, caso ela seja aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme documentos anexados na Plataforma Brasil.

Em Uberaba há seis possíveis instituições participantes, todas integram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) Uberaba e recebem recursos financeiros advindos do Sistema Único de Saúde (SUS). A gestão destes recursos e a articulação da RAPS/Uberaba, é de responsabilidade da diretoria de saúde mental da secretária municipal, coordenada por Sérgio Marçal que responde por essa unidade. Assim, se pressupõe diante do consentimento do responsável desta diretoria, no caso Sérgio Marçal, e por ser ele o responsável pela gestão de saúde mental do município, que as instituições estão autorizadas em consentir. Todavia, vale ressaltar, que as instituições mencionadas serão convidadas a participarem, e terão a liberdade de consentir ou não em participar da pesquisa.

Caso a pesquisa seja aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, será realizado um novo contato com o diretor de saúde mental do município, com finalidade de obter a indicação das instituições vinculadas a RAPS/Uberaba e o contato dos respectivos responsáveis pelos serviços onde há leitos psiquiátricos oferecido pelo SUS. Em posse destas informações, a pesquisadora entrará em contato e realizará o convite. Um contato inicial será realizado de forma remota, através de ligação e/ou via email, quando será explicado o objetivo e condução da pesquisa.

No município de Cássia também foi realizado o contato prévio com o gestor do hospital do Instituto São Vicente de Cássia, que consentiu e autorizou a participação na pesquisa, conforme documento anexado na Plataforma Brasil. Após a aprovação do projeto de pesquisa no CEP/UFTM, um novo contato remoto (ligação ou via email) será realizado, para que a gestão da instituição, indique um representante para fins de participação da pesquisa. Também nesse contexto, vale ressaltar, que o participante terá a liberdade de participar ou não da pesquisa.

Após o aceite em participar da pesquisa, será enviado por email, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e após ser assinado, o participante receberá o link do google forms, para responder ao questionário, terá um prazo de 30 dias para fazê-lo. Cabe destacar, que no questionário não terá a necessidade de identificação por nome, apenas será solicitado o cargo que o participante ocupa dentro da instituição e a sua função na unidade de leitos psiquiátricos. Estando claro e destacado no convite e termo de consentimento, que o possível participante terá a liberdade de não responder qualquer pergunta, ou até mesmo o próprio questionário, caso haja algum constrangido.

No município de Cássia irá acontecer um estudo complementar sobre o objetivo desta pesquisa,

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.760.664

será realizado por meio do método autoetnográfico, considerando-se as vivências da própria pesquisadora, que é profissional da rede de atenção psicossocial deste município, a saber, a pesquisadora é psicóloga do Instituto São Vicente de Paulo, instituição esta que é referência de leitos psiquiátricos para outros cinco municípios: Delfinópolis, Ibiraci, Capetinga, Pratápolis e Claraval. Acredita-se que por meio desta estratégia metodológica tende-se uma possibilidade de uma compreensão mais ampla sobre os leitos psiquiátricos. Ellis e Adams (2011) concebem a autoetnografia como uma forma de pesquisa que busca descrever e analisar a experiência pessoal a fim de compreender a experiência cultural. Em trabalhos mais recentes, os autores (ELLIS; ADAMS, 2011, p. 254) definem a autoetnográfica como “pesquisa, escrita, histórias, e métodos que conectam o autobiográfico e o pessoal ao cultural, social e político”. Para Bossle e Neto (2009, p. 133), “a autoetnografia surge como um tipo de etnografia centrada nas vivências do próprio sujeito em seu contexto social”. Enquanto a pesquisa positivista busca a impessoalidade e a objetividade em relação ao fenômeno investigado, a pesquisa qualitativa autoetnográfica sublinha a importância da experiência pessoal do pesquisador como forma de construção do conhecimento nos estudos socioculturais. A autoetnografia permite o envolvimento do pesquisador e possibilita transpor para o seu estudo as suas experiências emocionais, revelando detalhes da pesquisa. Esse método será sobre as vivências da própria pesquisadora, enquanto profissional da área de psicologia que integra um serviço de referência na rede de atenção psicossocial do município de Cássia.

Será realizada a análise quantitativa e qualitativa dos dados. Os dados quantitativos, provenientes da extração de informações da plataforma Tabnet e do questionário, serão apresentados por meio de gráficos, percentuais, tabelas e quadros, enquanto os dados qualitativos serão analisados a partir da análise de conteúdo. Entende-se por análise de conteúdo “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens” (BARDIN, 2009, P. 44).

Em virtude de o autoetnógrafo usar princípios da autobiografia e da etnografia para fazer e para escrever sua pesquisa, a autoetnografia é considerada como processo e como produto (ELLIS et al, 2011; ADAMS; ELLIS, 2012), podendo assumir diversas formas, segundo os objetivos para o projeto de pesquisa (ADAMS; ELLIS, 2012); e usos, que variam de acordo com “as relações entre a experiência pessoal do pesquisador e o fenômeno investigado” (FOSTER et al, 2006 apud MENDEZ, 2013, p. 281). Tratando-se de uma construção gradual do texto”.

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.760.664

#### CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS PARTICIPANTES

"Critérios de inclusão:

a) Hospitais que ofereçam leitos psiquiátricos no SUS nos municípios de Uberaba e Cássia.

Critérios de exclusão:

a) Hospitais que não possuem leitos psiquiátricos nos municípios de Uberaba e Cássia;

b) Hospitais que não ofereçam leitos psiquiátricos pelo SUS nos municípios de Uberaba e Cássia".

#### Objetivo da Pesquisa:

Consta:

"Objetivo Geral

Analisar a utilização/uso dos leitos psiquiátricos nos municípios mineiros de Uberaba e Cássia.

Objetivo Específicos

Identificar indicadores de ocupação;

Caracterizar dados sociodemográficos e clínicos;

Descrever dados de internação; (média de dias, intervenção, procedimentos).

Descrever dados sobre alta e pós-alta".

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

De acordo com as pesquisadoras:

"Considerando-se os dados quantitativos, as pesquisadoras compreendem que não há riscos para os envolvidos na pesquisa, uma vez que os dados serão extraídos na plataforma Tabnet. A plataforma Tabnet é disponibilizado pelo DATASUS. Tabnet é uma ferramenta poderosa, com a visualização de dados agregados, que permite diferentes cruzamentos de dados, uma vez que disponibiliza dados como CID, capítulo do CID, região, macrorregião, município, estado, faixa etária, sexo, local de internação, de residência para cruzamento de dados, além de informações de indicadores de saúde por valores absolutos e relativos, vigilância alimentar e nutricional, produção ambulatorial e hospitalar, dados de imunizações anuais e dos censos do IBGE.

Essa plataforma é de domínio público, contemplando a resolução nº510, de 7 abril de 2016 do Ministério da Saúde, na qual dispõe:

Parágrafo único. Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP:

<b>Endereço:</b>	Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões		
<b>Bairro:</b>	Abadia	<b>CEP:</b>	38.025-440
<b>UF:</b>	MG	<b>Município:</b>	UBERABA
<b>Telefone:</b>	(34)3700-6803	<b>E-mail:</b>	cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.760.664

I- pesquisa de opinião pública com participantes não identificados;

II - pesquisa que utilize informações de acesso público, nos termos da  
novembro de 2011;

Lei n o 12.527, de 18 de

III - pesquisa que utilize informações de domínio público.

Em relação aos dados coletados por meio do questionário aplicado nos Hospitais dos municípios de Uberaba e Cássia, as informações coletadas pelo questionário de cada instituição não oferecerão risco imediato as instituições.

Já aos participantes, isto é, os gestores/responsáveis que irão responder ao questionário da presente pesquisa, a aplicação do questionário pode oferecer um potencial desconforto, pode maximizar a percepção de invasão de privacidade, e pode acentuar o receio de divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE).

Desta forma, com objetivo de amenizar estes riscos/desconfortos, os participantes não serão identificados, para que não se sintam expostos, e ou desconfortáveis. Os participantes também terão a liberdade de não responder questões constrangedoras. Como uma medida de reduzir ainda mais os riscos para os participantes, os dados coletados terão a sua confidencialidade e privacidade assegurados. E ao perceber algum risco ou danos à saúde do sujeito participante da pesquisa, este estudo será suspenso imediatamente. Além disso, as pesquisadoras estarão à disposição para sanar dúvidas, ofertar informações ou amparar/confortar os participantes, caso seja necessário.

Sobre o método autoetnográfico, um possível risco é a exposição ou constrangimento da pesquisadora em questão, porém a mesma já faz acompanhamento psicológico, e utilizará desse recurso caso algo aconteça. E também terá toda a liberdade de retirar sua participação, se assim julgar necessário. Vale ressaltar que a mesma possui uma profissional de saúde mental que já lhe atende, e estará disponível para quaisquer eventualidades.

Salienta-se que os participantes/instituições poderão recusar-se a participar da pesquisa ou retirar seu consentimento em qualquer fase da realização da mesma sem penalização alguma.

Acredita-se que os benefícios que a pesquisa possa oferecer são maiores que os riscos, pois possibilita compreender a dinâmica desses serviços, e pensar propostas para melhor e aperfeiçoar, garantindo todos os direitos dos usuários, no caso, pessoas em crises.

Poderá também trazer benefícios aos participantes, pois se fará uma discussão sobre a dinâmica de atuação no contexto hospitalar, podendo gerar valorização da sua prática, podendo contribuir com uma educação permanente, poderá trazer uma nova avaliação sobre os protocolos utilizados no manejo em crise, poderá salientar a necessidade de cuidar de quem cuida.

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.760.664

De modo geral, o conhecimento produzido sobre os leitos psiquiátricos poderá ser utilizado pelas instituições, e também pelos participantes, no intuito de contribuir para a integralidade da saúde dos pacientes que ocupam estes leitos. Também contribuirá com a comunidade científica a respeito dessa temática. E conseqüentemente, contribuirá com ambos os municípios para que possam pensar em políticas públicas para os usuários, em uma tentativa de prevenção as internações".

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de retorno de parecer anterior nº 4.735.233, e as pesquisadoras atenderam às solicitações do CEP-UFTM. As pesquisadoras propõem realizar um estudo quantitativo, qualitativo e documental, sobre a temática/o objeto de estudo: "Leitos Psiquiátricos: um levantamento dos municípios mineiros de Uberaba e Cássia". O estudo será realizado com 07 Instituições e seus gestores, nas cidades de Uberaba e Cássia, que responderão a um questionário.

Equipe de pesquisadores vinculada na Plataforma Brasil:

Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo (Responsável Principal, Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da UFTM)

Gleiciane Aparecida Teodoro (discente do Programa de Mestrado em Psicologia da UFTM)

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os termos obrigatórios foram adequadamente apresentados.

**Recomendações:**

não há.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

De acordo com as atribuições definidas nas Resoluções CNS 466/12, CNS 510/16 e Norma Operacional 001/2013, a Coordenação do CEP-UFTM manifesta-se pela aprovação ad-referendum do protocolo de pesquisa proposto, situação definida em 08/06/2021.

O CEP-UFTM reitera que de acordo com as orientações da CONEP, o pesquisador deve notificar na página da Plataforma Brasil, o início do projeto. A partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (semestrais), assim como também é obrigatória a apresentação do relatório final, quando do término do estudo.

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.760.664

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Aprovado ad-referendum pela Coordenação do CEP-UFTM em 08/06/2021.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1710613.pdf	08/06/2021 16:14:40		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOcorrigido2.docx	08/06/2021 16:12:52	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOcorrigido2.pdf	08/06/2021 16:12:32	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEparticipante.pdf	08/06/2021 16:11:55	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEgoogleforms.pdf	08/06/2021 16:10:59	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
Outros	Oficiopendencias.docx	05/05/2021 22:17:13	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termouberaba.docx	05/05/2021 22:16:12	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
Outros	QUESTIONARIO.docx	05/05/2021 22:10:24	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termocassia.docx	08/03/2021 17:14:19	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
Outros	declaracaocassia.pdf	08/03/2021 14:36:58	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
Outros	AutorizacaoUberaba.pdf	08/03/2021 14:35:59	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
Outros	Autorizacaoocassia.pdf	08/03/2021 14:34:41	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
Declaração de concordância	DeclaracaoUberaba.pdf	08/03/2021 14:32:28	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	08/03/2021 14:30:56	Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo	Aceito

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



Continuação do Parecer: 4.760.664

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

UBERABA, 08 de Junho de 2021

---

**Assinado por:**

**Daniel Fernando Bovolenta Ovigli**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br